

**14<sup>o</sup> SIEPE**  
SALÃO INTERNACIONAL DE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

#EDUCAÇÃO  
+ CIÊNCIA  
INDEPENDÊNCIA

30 nov. a  
02 dez. 2022

REALIZAÇÃO  
unipampa Universidade Federal do Pampa

APÓIO

CNPq

CAPES

FAPERGS

## RELAÇÕES PÚBLICAS E LOBBY NO BRASIL: A INFLUÊNCIA DO PAPEL DO LOBBY NA POLÍTICA

Jéssica Oliveira da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Carmen Regina Abreu Gonçalves, docente, Universidade Federal do Pampa  
e-mail autor-jessicaods2.aluno@unipampa.edu.br

Neste trabalho, busca-se entender as possibilidades de atuação do profissional de relações públicas na área do lobby. O termo lobby originou-se dos encontros entre políticos, os lobistas esperavam a passagem de tomadores de decisões políticas no que seria na época chamado de lobby, que significa salão ou corredor, onde aconteciam as conversas antes delas serem oficialmente formalizadas e ficavam debatendo as demandas que posteriormente chegavam até o gabinete oficial através das conversas no lobby. Também é a ação de exercer influência sobre o tomador de decisão na esfera do poder público, atuando de forma persuasiva sobre o poder público. Posteriormente no Brasil o termo sofreu alterações gramaticais para o português e tornou-se lobby ou lobismo, há indícios que a trajetória do lobby vem desde a colonização do Brasil, pois os jogos de influências decorrem daquela época. Os anos se passaram e o lobby ganhou força e notoriedade na sociedade, porém alguns acontecimentos políticos influenciaram a credibilidade do lobista perante a sociedade. Uma delas foi o Impeachment do Presidente Fernando Collor, em 1992, que acabou impactando no início dessa profissão e fez com que até hoje ainda seja associado ao termo corrupção. Esse fato e várias outras situações que abalaram o sistema político do Brasil, geraram dúvidas na sociedade, causando associações indevidas sobre a atividade, ligando-a ao crime e à corrupção. Porém, aos poucos a sociedade percebeu que não era mais adequado ligar a atividade, que se faz presente em várias esferas, com corrupção. Nesse sentido, e com o intuito de tornar a profissão uma atividade legalizada e concreta no mercado de trabalho que vários governantes propuseram projetos para essa regulamentação, porém não obtiveram sucesso até o momento. Neste contexto, a pesquisa trará as possíveis tendências e o que poderia beneficiar diretamente os profissionais de Relações Públicas, e os desafios e possibilidades de atuação no mercado de trabalho para a profissão lobby. Os objetivos desta pesquisa são, através de uma discussão teórica, identificar quais as possibilidades de atuação do profissional de relações públicas na área do lobby, entender a importância da regulamentação da profissão lobby e a legitimidade da atividade, compreender o cenário atual da atividade lobby no Brasil e identificar as possibilidades de atuação no mercado existente no campo da atividade lobby. Destaca-se que a temática foi pouco desenvolvida e estudada na Unipampa Campus São Borja, onde apenas uma discente do curso de Relações Públicas, Ingrid Matte trouxe sua pesquisa na área e como a região é uma grande expoente na política é pertinente realizar pesquisas com relação às opções de carreira de um profissional que se forma em Relações Públicas. Também justificando a importância do estudo científico buscando aprofundar o conhecimento sobre a profissão lobby para desmistificar socialmente qualquer relação que ainda tenha com a corrupção. Dessa forma, busca-se oportunizar a sociedade, que desconhece ou entende muito pouco sobre o lobby, entender a importância da profissão e sua legalidade e legitimidade. Apontar sua relevância para o cenário político,

tendo como principal aliado a busca por um país democrático onde as minorias devem ter voz e representantes lutando por seus direitos e potencializando o interesse público. O presente trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica, na qual a teoria é aliada para entender a realidade da profissão lobby e suas possibilidades, através de dissertações, teses, monografias, artigos e livros que abordam o tema apresentado a fim de esclarecer e trazer uma posição sobre as normativas nacionais, buscando resolver a problematização de forma crítica. Esta pesquisa se caracteriza por ser um estudo qualitativo, que busca conhecer a problemática em uma temporalidade espacial determinada. Percebe-se que a sociedade necessita desse representante que atue diretamente buscando o interesse de qualquer grupo social. Portanto acredita-se que o relações públicas é o profissional ideal para essa profissão porque sua formação é voltada para os relacionamentos com os públicos, assim conclui-se que a aprovação dos projetos em tramitação deverão facilitar que essa profissão tenha reconhecimento e destaque no cenário emergente atual em que a política se encontra. Essa pesquisa possibilitou entender um pouco mais sobre a atividade lobista e como o relações públicas terá a oportunidade de exercer assim que formado, a questão que ficou explícita é que precisamos que a regulamentação ocorra o quanto antes porque será fundamental para a concretização da profissão, pois aqui na região da fronteira oeste do Brasil esse profissional não tem muitas oportunidades na área o que possibilitaria ampliar esse campo de atuação.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Lobby; relações-públicas; profissão; atuação.